Conab

ISSN: 2318-5430

Balanço Social

2015

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Blairo Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento
Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento
Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas
Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e Fiscalização
Danilo Borges dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações
Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Estratégia e Organização
Elizângela Flávia da Cruz Cavalcante

Gerente de Planejamento Estratégico
Marcia Teixeira da Silva (interina)

Conab

Balanço Social

ISSN 2318-3241
Balanço Social, Brasília, ano 16, p. 1 -53, out. 2016

2015

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: <http://www.conab.gov.br>
ISSN: 2318-5430

Coordenação e elaboração:
Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg
Gerência de Planejamento Estratégico - Geple
Responsável Técnica: Maria de Lourdes Marino

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Diagramação: Luiza Aires

Fotos:
Acervo Conab

Normalização:
Thelma das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843

Catalogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

338.43(05)
C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.
Balanço social / Companhia Nacional de Abastecimento. – ano 1 (1999/2000-). – Brasília : Conab, 2000-
Anual
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
ISSN: 2318-5430
1. Conab. 2. Política Social. 3. Desenvolvimento Social. I. Título.

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
Gerência de Planejamento Estratégico/ Superintendência de Estratégia e Organização - Geple/Suorg
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 - Brasília - DF
(61) 3312-6356
http://www.conab.gov.br / geple@conab.gov.br

Sumário

1. Sustentando a renda do produtor rural 11
2. Sociobiodiversidade: protegendo os biomas 17
3. Apoiando a agricultura familiar 20
4. Gerando e disseminando informações agropecuárias 27
5. Atendendo grupos em situação de vulnerabilidade social 34
6. Armazenando e sustentando o fluxo de abastecimento 37
7. Promovendo a sustentabilidade ambiental 40
8. Imprimindo transparência à gestão 44
9. Balanço social – Ibase 48

Mensagem do Presidente

A Conab é parte integrante do núcleo de inteligência do Estado no segmento da agricultura, do abastecimento e da segurança alimentar e nutricional, desenvolvendo relevantes ações na área de informações e conhecimento contribuindo com a solução de problemas desses segmentos e oferecendo meios para criar oportunidades de investimentos produtivos e de tomada de decisão pelos produtores rurais e agentes de mercado.

A Companhia tem expertise na avaliação conjuntural e estrutural e no monitoramento de indicadores como meio para atender às necessidade de informações e conhecimento que externalizem o panorama do abastecimento e da segurança alimentar e nutricional brasileira. Suas atividades estão respaldadas na qualidade de seu corpo funcional, sua base de parcerias, sua experiência acumulada e no respeito que detém no âmbito nacional e internacional.

No ano de 2015, o diálogo com diferentes públicos e a capilaridade representada pelas unidades regionais, tornaram possível o cumprimento da missão da Companhia de "contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento", com excelência na realização dos serviços prestados.

Graças à execução de políticas de formação e gestão de estoques públicos, tem sido possível regular a oferta de alimentos e organizar a comercialização agrícola, um dos meios de assegurar renda ao produtor rural, ainda que, em 2015, essa intervenção tenha sido pequena, tendo em vista o bom desempenho do agronegócio, cuja safra, de 207,7 milhões de toneladas, foi a maior de todos os tempos.

Para garantir o fluxo regular de abastecimento, a Conab, por intermédio de sua rede própria de armazéns, guardou e conservou 330 mil toneladas/mês, em média, de produtos – estoques públicos ou de terceiros.

O Brasil é referência em políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), nosso país não está mais no "Mapa da Fome".

A atuação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), através de suas diversas modalidades, contribuiu diretamente para o enfrentamento da fome e da pobreza.

A Conab atua no apoio à comercialização da produção da agricultura familiar, desenvolvendo ações de aquisição e distribuição de alimentos, promovendo a

segurança alimentar e nutricional, o resgate da sociobiodiversidade e garantia da renda ao público participante de suas ações.

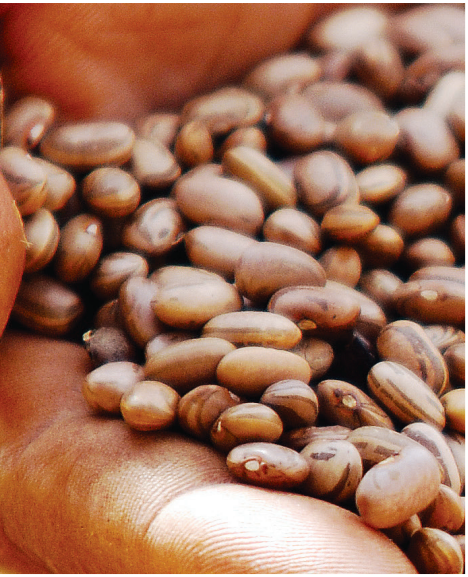
As compras públicas operacionalizadas pela Conab, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), promovem a inclusão e o fortalecimento econômico desse segmento que representa, segundo o Censo do IBGE de 2006, 84,4% dos estabelecimentos rurais brasileiros, 74,4% dos trabalhadores ocupados na agricultura e é responsável pela produção de grande diversidade de alimentos, em especial os que constituem a base da dieta da população brasileira.

Em 2015, o PAA se fez presente em 10% dos municípios brasileiros, com aquisição de grande diversidade de alimentos e comercialização de mais de 300 itens, sendo quase 60% frutas e hortaliças. Também foi lançada a modalidade de Aquisição de Sementes, com aquisição de variedades e crioulas/tradicionais, em dez Estados, resgatando patrimônio genético importantíssimo para a construção da soberania alimentar de qualquer país. Nessas operações, destaca-se a presença de mulheres rurais, povos e comunidades tradicionais, extrativistas, pescadores artesanais e assentados(as) da Reforma Agrária.

No âmbito internacional, vale destacar a participação em atividades apoiadas pela Food and Agriculture Organization of United Nations (FAO) no Chile, Paraguai e Venezuela, onde a Companhia liderou um encontro institucional

com 12 paises, a partir do qual se iniciou a articulação para a criação de uma Rede de Empresas de Abastecimento da América Latina e Caribe.

Como objetivo para os próximos anos, pretendemos continuar sendo referência para a agricultura na difusão de inteligência e na formulação e execução de políticas públicas. A Conab, ciente de sua responsabilidade e missão, está pronta para os próximos desafios e para avançar ainda mais no enfrentamento dos problemas correlatos ao abastecimento agroalimentar.



1 Sustentando a renda do produtor rural

1 Sustentando a renda do produtor rural

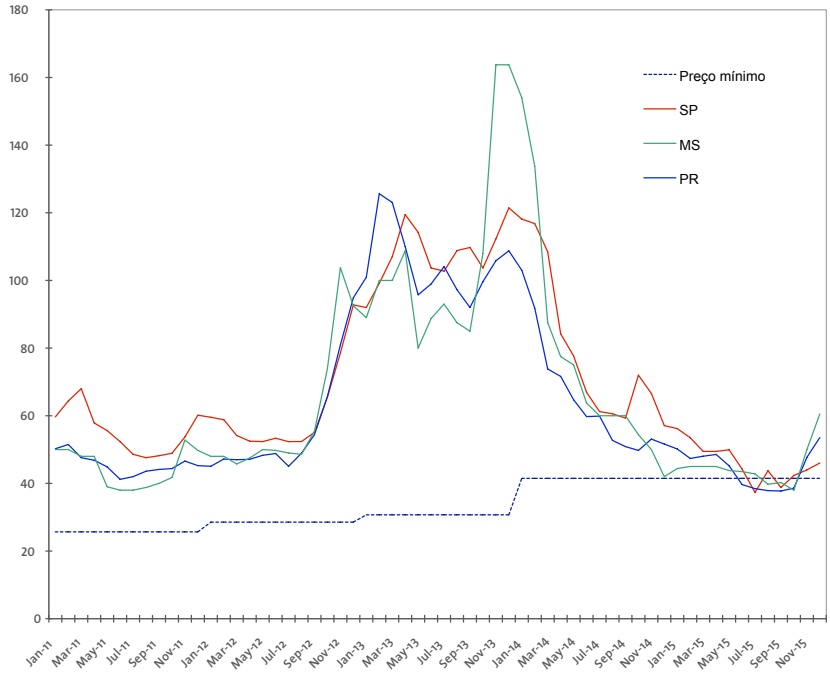
A execução de políticas de formação e gestão de estoques públicos, a fim de regular a oferta de alimentos e organizar a comercialização agrícola, é um dos meios para se propiciar renda ao produtor rural.

Nesse sentido, e em consonância com a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab busca adquirir o produto agrícola sempre que o preço do mercado se apresenta abaixo dos preços mínimos oficiais. Com isso, assegura a renda do produtor, forma estoques e regula o abastecimento interno.

A intensidade da intervenção oficial depende das condições de mercado, tendo sido menor neste ano em decorrência do bom desempenho do agronegócio, no qual se produziu a maior safra de todos os tempos, equivalente a 207.770 mil toneladas de grãos.

Ainda assim, atendeu-se a cadeia produtiva da mandioca, que se ajusta após a seca prolongada na região Nordeste (2012/2013) e que estimulou, via baixa oferta, a elevação de preços e consequentemente o aumento do plantio em outras regiões do país na safra posterior. Com a maior produção da raiz nos demais estados, além da recuperação de parte da produção nordestina, os preços caíram abaixo do mínimo oficial, provocando demanda por Aquisições do Governo Federal (AGF), tendo sido adquiridas cerca de 22 mil toneladas de farinha e fécula de mandioca.

Preços ao produtor e preço mínimo da farinha de mandioca - 2011/2015



Fonte: Conab

Produção de grãos nos últimos anos (em mil t)

2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
166.172	188.658	193.622	207.770

Fonte: Conab

Foram acionados, também, instrumentos de comercialização com subsídio direto ao produtor rural ou a terceiros e atrelado ao escoamento do produto (Pepro), visando amparar o produtor de borracha, em razão do declínio nos preços desse produto, tendo sido operacionalizadas cerca de 34 mil toneladas de borracha natural nos estados da Bahia, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Tocantins.

Para estabilizar o mercado e assegurar o abastecimento de produtos até que a nova safra esteja disponível para comercialização, a Conab coloca à venda seus estoques de produtos, prevenindo assim aumentos exagerados nos preços pagos pelo consumidor. Com esse propósito, foram realizadas operações de venda dos estoques governamentais de arroz em casca, café em grãos e feijão, totalizando aproximadamente 180 mil toneladas de produtos, incluindo nessa modalidade a operação de venda e compra simultânea de arroz *in natura* por arroz beneficiado. Esse arroz foi direcionado ao programa de Ajuda Humanitária Internacional, com o objetivo de atender aos países em situação de insegurança alimentar e nutricional.

A fixação de preços mínimos oficiais em patamares adequados é essencial para o cumprimento das metas de sustentação da renda dos produtores, sendo tais preços os parâmetros básicos para a operacionalização dos instrumentos de apoio à comercialização. Anualmente, antecedendo o plantio, são elaborados estudos e apresentadas propostas para os preços mínimos relativos às safras de verão, de inverno, de produtos regionais e da sociobiodiversidade, este último para os produtos do extrativismo, incrementado sobretudo nos dois últimos anos. A proposta de preços mínimos para o ano agrícola 2015/16 contemplou 43 produtos, sendo que, além dos tradicionais, foram incluídos café, laranja, buriti e lácteos.

Produtos tradicionais da pauta de preços mínimos

Algodão, alho, amendoim, arroz em casca, aveia, borracha natural cultivada, cacau (cultivado), café, canola, carnaúba (cera e pó), castanha de caju, casulo de seda, cevada, feijão, girassol, guaraná, juta/malva, leite, mamona, mandioca e derivados, milho/milho pipoca, sisal, soja, sorgo, trigo, triticale e uva.

O Programa de Vendas em Balcão, bastante demandado pelos criadores de pequeno porte, caracteriza-se pelo comércio direto de parcela dos estoques públicos vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), beneficiando esses compradores pelo acesso aos produtos ofertados pela Companhia.

A perspectiva do programa é apoiar e estimular a pequena produção rural e as microagroindústrias. Com a sistematização de ofertas regulares de insumos a esses agentes, assegura-se o contínuo processo de alavancagem de um segmento bastante representativo da economia nacional, propiciando a geração de renda e emprego, sobretudo nas áreas rurais mais necessitadas, inibindo, em consequência, o êxodo populacional para os grandes centros urbanos.

Por meio de leilão, a Conab contrata frete para remoção do produto aos pontos de venda e realiza a comercialização conforme preço de mercado ou, em caso de operação emergencial, pelo preço definido em Portarias Interministeriais ou outros instrumentos normativos externos à Companhia.

No ano de 2015, com o fim do subsídio ao preço do milho em grãos na região da Sudene, os valores de comercialização do Programa voltaram a ser condizentes com os dos mercados atacadistas locais em todo o país.

Durante esse ano, foi comercializado o total de 160 mil toneladas de milho em grãos para pequenos avicultores, suinocultores, bovinocultores, caprinocultores, coturnicultores e ovinocultores cadastrados no Programa e que utilizam o produto na ração animal, o que favoreceu as atividades produtivas de 48 mil pequenos criadores, em 21 unidades federativas.

Produtos da Sociobiodiversidade

Açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha natural (extrativista), buriti, cacau (extrativista), carnaúba, castanha do brasil, juçara, macaúba, mangaba, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu e umbu.

As vendas totais das regiões Norte e Centro-Oeste foram mais representativas em 2015 do que no ano anterior, com aproximadamente 15 mil toneladas vendidas. E os estados do Ceará e Rio Grande do Sul, neste ano, lideraram as vendas, representando 46% do total comercializado.

Seja por meio de aquisições ou vendas de produtos, as intervenções do Governo garantem estabilidade ao mercado agrícola.

Programa Vendas em Balcão	
	Quantidades vendidas
CE	46 t
RS	27 t

Fonte: Conab

2 Sociobiodiversidade: protegendo os biomas

2 Sociobiodiversidade: protegendo os biomas

Por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) é oferecida subvenção a 15 produtos do extrativismo, para atividades extrativas situadas nos biomas da Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Pampa e Zonas Costeiras.

Seja de forma independente ou organizados em associações e cooperativas, os extrativistas recebem um bônus na venda do produto coletado nas florestas, na situação em que a venda tenha sido realizada por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

Para participar é necessário ter Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que identifica o produtor como agricultor familiar e extrativista, além do cadastro de produtor rural, que pode ser feito pelo próprio extrativista na página da Conab na internet ou com o auxilio de técnicos das superintendências regionais da empresa.

O debate sobre os desafios para ampliação da PGPM-Bio foi objeto de uma série de oficinas e painéis promovidos nos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Maranhão, Rondônia, Pará, Piauí, Bahia, Ceará, Paraíba, Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. As orientações, direcionadas a lideranças extrativistas, técnicos locais, representantes de entidades e do Governo Federal e Estadual, buscaram

capacitar os produtores para o acesso ao programa de subvenção, oferecendo informações sobre os normativos e o funcionamento da Política para esse segmento.

A parceria estabelecida com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário permitiu aplicar 5,3 milhões para subvencionar 2.068 toneladas de produtos extrativos, beneficiando 5,2 mil extrativistas.

Além da subvenção econômica para essa atividade, a PGPM-Bio auxilia na preservação do meio ambiente, pois oferece garantia de renda à coleta e comercialização dos produtos, na forma de equalização de preços, estimulando o extrativista a permanecer na região e, o que é mais importante, preservando seu bioma.

Produtos subvencionados

- Borracha natural extrativa (525 t)
- Andiroba (76 t), cacau (5 t)
- Macaúba (175 t)
- Pinhão (23 t)
- Amêndoa de babaçu (1.286 t)
- Mangaba (97 t)
- Fibra de piaçava (43 t)

3 Apoiando a agricultura familiar

3 Apoiando a Agricultura Familiar

Voltado ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, por meio de instrumentos específicos, a Conab coordena e executa o programa interministerial de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), atendendo prioritariamente famílias de agricultores de menor renda.

Na Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), o agricultor ou a organização ao qual se vincula entrega o produto diretamente à Conab, sendo dispensável a elaboração de projetos. Já na Compra com Doação Simultânea (CDS) ou no apoio à Formação de Estoques da Agricultura Familiar (CPR-Estoque), exige-se a elaboração de projetos de venda, com apresentação de plano de entrega pelas organizações familiares.

Neste ano foi introduzida a Aquisição de Sementes, uma nova modalidade de operação do PAA, sendo a semente comprada de organizações fornecedoras para doação, mediante apresentação do plano de distribuição pelos órgãos públicos demandantes, tais como Incra, Funai, Fundação Cultural Palmares, ICMBio, Secretaria Estadual de Agricultura ou Assistência Técnica e Extensão Rural.

Nessa primeira operação, 80 toneladas de sementes de milho foram adquiridas de agricultores familiares catarinenses e entregues na cidade de Picos, no

Piauí, para posterior doação a 8.000 famílias de pequenos produtores da região, sendo cada família contemplada com 10kg e a maioria residente em municípios que compõem os territórios da cidadania Vale dos Guaribas e Vale do Canindé.

A partir da execução da modalidade Aquisição de Sementes, foram identificados potenciais fornecedores em todas as regiões do país, inclusive com a participação de assentados da reforma agrária e povos indígenas, sendo que as mulheres representaram 32% do total.

No primeiro ano de execução, a nova modalidade foi operada em 10 superintendências regionais da Companhia, com recursos equivalentes a R$ 14 milhões de reais. A partir da iniciativa, foram adquiridos de 13 organizações fornecedoras, congregando 1.061 agricultores familiares, diversos tipos de sementes, de variedades e crioulas, como milho, arroz, feijão, cebola, entre outras, totalizando 3.146 toneladas, o que representa um valor de aproximadamente R$13 mil por agricultor, em média.

A Conab, em colaboração com os outros ministérios responsáveis, tem uma ação efetiva na execução dos programas voltados para os agricultores familiares, em todo o território nacional. Neste ano, destinou um total de R$ 287 milhões ao apoio à comercialização da produção da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), abrangendo 26 estados da Federação e Distrito Federal. Com uma participação de 86% no conjunto das operações, a CDS foi o principal mecanismo para contemplar a ampla oferta de 38.794 beneficiários fornecedores.

Compra com Doação Simultânea - Execução por categoria de fornecedor

Categoria do fornecedor	Nº de beneficiários fornecedores	%
Agricultor familiar	25.511	65,76%
Agroextrativista	3.018	7,78%
Assentado	8.180	21,09%
Atingido por barragem	81	0,21%
Indígena	407	1,05%
Pescador artesanal	758	1,95%
Quilombola	839	2,16%
Total	38.794	100,00%

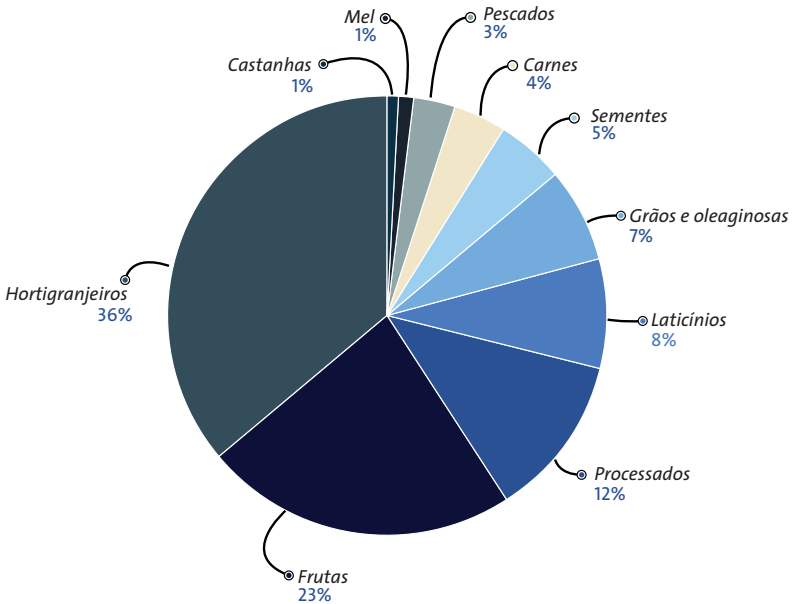
Fonte: Conab

A Compra com Doação Simultânea (CDS) foi a responsável por 84% da aquisição do PAA no ano de 2015, sendo aplicados 45% nas regiões Norte e Nordeste.

Na CDS, 870 projetos com cooperativas e associações de agricultores familiares foram formalizados, e os alimentos, destinados ao abastecimento das redes socioassistencial, de ensino, de saúde e também a equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, tais como restaurantes populares e cozinhas comunitárias.

Mais de 500 produtos são comercializados pelo PAA, sendo quase 60% deles frutas e hortaliças.

Diversidade de produtos adquiridos pelo PAA



Fonte: Conab

Desde sua implantação, em 2003, o PAA vem beneficiando diversas regiões, com geração de renda para os produtores familiares, aumento da produção agrícola e melhoria na alimentação das pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Com recursos superiores a R$ 3,3 bilhões, o PAA esteve presente em 2.729 municípios nesse período, viabilizado pela enorme capilaridade da

Conab, pelo empenho na divulgação do Programa e pela crescente confiança depositada na Companhia pelas organizações fornecedoras. O Brasil possui hoje 5.570 municípios e, em 2015, foram atendidos quase 10% destes, ou seja, 541 municípios.

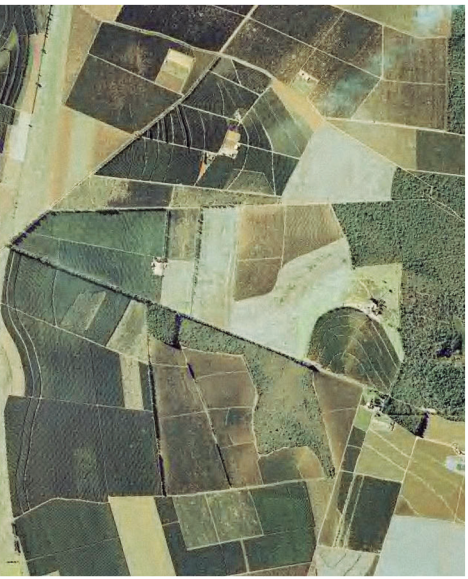
A partir do ano de 2013, os projetos tiveram como regra a participação mínima de 40% de mulheres na condição de beneficiárias fornecedoras na modalidade CDS e 30% na CPR-Estoque. Isso proporcionou um aumento da participação das mulheres rurais, ano a ano, que passou de 20% em 2009 a 50% em 2015, o que promoveu a inserção das mulheres trabalhadoras rurais no PAA, diminuindo as desigualdades de gênero.

No exercício de 2015, a Conab participou de várias atividades com instituições da sociedade civil e órgãos do Governo Federal, buscando aperfeiçoar o PAA assim como as demais politicas públicas voltadas ao abastecimento, à garantia de renda e à segurança alimentar e nutricional da população. Além de capacitar os envolvidos, promoveu ajustes nos normativos e divulgou os procedimentos a serem adotados, sobretudo para a nova modalidade de Aquisição de Sementes.

Por meio de acordo de cooperação firmado com o BNDES, que tem por objetivo fortalecer o segmento da produção rural de base familiar do país, foram estabelecidas como linhas de atuação o apoio a investimentos na melhoria da infraestrutura produtiva de empreendimentos coletivos, a inserção desses produtores nos mercados institucional e privado de alimentos e o fomento à inovação visando a melhoria da qualidade dos produtos e o aumento da eficiência da produção.

Em decorrência de dois editais de chamada pública realizados em 2013, foram selecionadas 393 organizações, envolvendo investimentos voltados para a estruturação de circuitos locais e regionais de produção, beneficiamento, processamento, armazenamento e comercialização, priorizando projetos que fortaleçam sistemas de produção orgânica ou de base agroecológica e também associações e cooperativas formadas exclusivamente por mulheres.

Desde o início da vigência do acordo, em 2012, e com um investimento de R$ 5 milhões para o 1º edital e R$ 15 milhões para o 2º edital, destinados a associações e cooperativas de agricultores familiares, foram contempladas organizações de 24 estados brasileiros, sendo que o maior número de projetos foi apresentado por Minas Gerais, seguido por São Paulo e Bahia.



4 Gerando e disseminando informações agropecuárias

4 Gerando e disseminando informações agropecuárias

A coleta, a análise e a divulgação de informações agrícolas pela Conab são importantes para o produtor, ao oferecer subsídios no processo decisório do plantio; bem como para os agentes de mercado pelo conhecimento da volatilidade de preços internos e externos e perspectivas de produção das safras; e principalmente para o Governo em suas várias esferas, para a formulação e implementação de políticas agrícolas.

As análises de mercado, elaboradas a partir de ferramentas estatísticas, conhecimentos em economia, agronomia e informações exclusivas coletadas nos escritórios regionais da Conab e também junto a uma vasta rede de contatos, observam aspectos econômicos, tecnológicos e produtivos, além dos cenários interno e externo, preços e condições de oferta e demanda.

Nesse ano, as conjunturas periódicas totalizaram 398 inserções nas páginas da Companhia, sendo que o acompanhamento dessas informações e as análises mercadológicas possibilitam conhecer a realidade da agropecuária brasileira e as condições do abastecimento público das matérias-primas agrícolas e de alimentos.

A divulgação do estudo “Perspectivas Agropecuárias para a Safra 2015/16” para algodão, arroz em casca, carnes (aves e suínos), feijão, lácteos, milho, soja e

sorgo visou oferecer ao setor produtivo um panorama do que esperar para a safra seguinte, em termos de mercado, e auxiliar o produtor na decisão sobre o que plantar e em qual proporção.

Esse conhecimento, fundamental para a gestão das políticas agrícolas, decorre de atividades que o quadro técnico da Companhia realiza com muito empenho e competência, para a composição do conjunto de informações disponibilizadas à sociedade.

Principais informações disponíveis

- Indicadores de conjuntura da agropecuária nacional e internacional;
- Comportamento das safras agrícolas;
- Receita bruta mensal de produtos agropecuários;
- Conjuntura dos mercados agrícolas;
- Quadro de suprimento dos principais produtos;
- Custos de produção de produtos agropecuários;
- Perspectivas para a agropecuária.

A Revista Indicadores da Agropecuária mensalmente apresenta o resultado das atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas voltados ao setor agropecuário. Direciona-se a um público diversificado,

composto por órgãos governamentais, produtores rurais, comerciantes, pesquisadores, universidades, institutos de pesquisa e de consultoria, entre outros.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado. Em 2015 foram publicadas 12 edições da revista, permitindo o acesso público a informação e conhecimento relevantes para toda a sociedade.

Os custos de produção apresentados pela Conab, entre outras finalidades, contribuem para a formulação e a execução de políticas públicas, fornecendo subsídios para a tomada de decisão governamental, de mercado e do próprio produtor frente ao dimensionamento da renda e da rentabilidade do setor agropecuário.

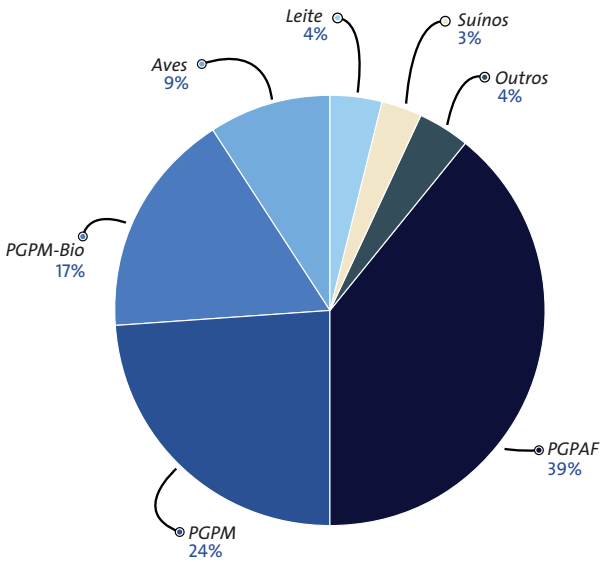
A atualização contínua dos preços pagos pelos produtores para máquinas, implementos, insumos e serviços contribuiu com a dinamização do acesso a 356 custos de produção das culturas de verão, da seca, de inverno, permanentes e regionais, para a agricultura familiar e empresarial, produtos da sociobiodiversidade, além de aves e suínos. Os custos têm contemplado diferentes setores e segmentos da agropecuária, de forma a promover a renda de produtores e a comercialização de produtos estratégicos em todas as regiões do Brasil.

Temas da Revista Indicadores da Agropecuária

Levantamento de safras e o monitoramento agrícola; Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM); Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF), Programa de Subvenção Federal ao Extrativista; Custos de produção e preços dos insumos agrícolas; Pesquisa de preços da agropecuária; Pesquisa de estoques privados de arroz e café; Receita bruta dos produtores rurais brasileiros; Estoques públicos; Operações de vendas e leilões públicos; Programas sociais e emergenciais de abastecimento.

Custos de Produção da Conab

Atuação nos diferentes segmentos da agropecuária



Fonte: Conab

De forma similar, os levantamentos das safras de grãos, café e cana-de-açúcar subsidiam o Governo, os agentes econômicos e os consumidores na tomada de decisão, principalmente nas áreas econômica, social, ambiental e política.

Em 2015 foram publicadas 20 edições do Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira, sendo 12 de grãos, 4 de café e 4 de cana-de-acúcar, além da edição de uma série histórica das sete últimas colheitas de café. Como resultado, os boletins têm se tornado uma ferramenta estratégica para o acesso público de informação e conhecimento relevantes à comunidade nacional e internacional.

Por meio da receita bruta dos produtores rurais brasileiros, busca-se dimensionar a formação mensal de receita faturada na comercialização de 40 produtos selecionados (oleaginosas, cereais, fibras, frutas, hortícolas, carnes, leite e ovos) em cada unidade da federação. Como resultado, destaca-se a disponibilização de informação e conhecimento estratégicos que expressam a rentabilidade do produtor e a promoção de mercados competitivos.

As conjunturas agropecuárias elaboradas por técnicos especializados nos produtos visam dar ao mercado o retrato do que tem ocorrido na comercialização. É de grande importância para o produtor por ocasião da venda de sua safra, e também para o comprador, ao direcionar o melhor momento de suas aquisições.

Nessa mesma linha, as Perspectivas para a Agropecuária vêm se tornando um instrumento essencial na tomada de decisão do produtor pois a Conab, a partir de análise técnica e isenta, procura identificar as melhores oportunidades para o produtor com relação ao investimento na safra futura.

Esse conjunto de informações subsidia a fixação dos preços mínimos oficiais divulgados pelo Governo, sendo parâmetro para as operações de apoio à formação e comercialização de estoques, além de proporcionar o intercâmbio e a mútua colaboração entre diversas instituições públicas e privadas.

Nesse ano, o banco de informações de preços aumentou para além de 17.500 séries, entre os recebidos e pagos pelos produtores, atacado e varejo, além de preços internacionais de *commodities* e de itens que compõem a planilha de cálculo dos custos de produção. Aproximadamente 1.400 novas informações de preços por produto/UF são disponibilizadas a cada semana na base de dados, para acesso público pela página eletrônica da Conab.

Perspectivas para a Agropecuária

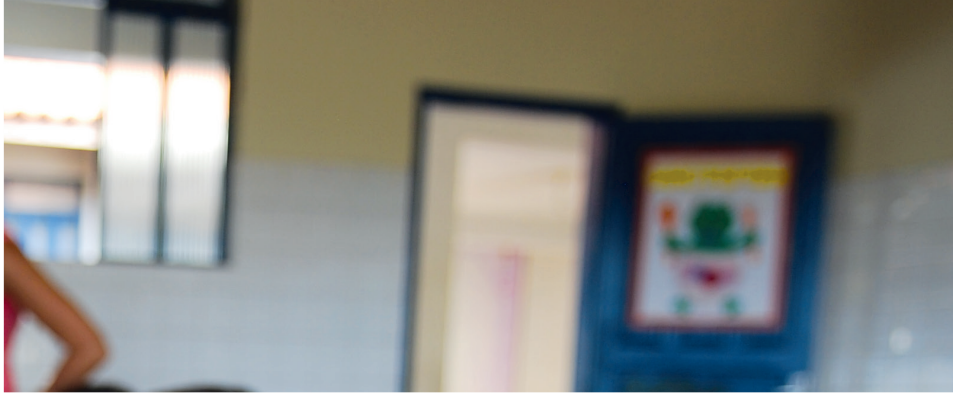
Fundamental para o produtor escolher no que, onde e quanto investir na formação da próxima safra.

Também passou a ser divulgado, em 2015, o boletim mensal Conab/Prohort para comercialização de hortigranjeiros e frutas nas Ceasas. O documento traz informações sobre volume, preço e origem das frutas e hortaliças negociadas nas centrais de abastecimento da região centro-sul do país.

Este tipo de levantamento dá aos consumidores a possibilidade de escolher o produto de melhor preço e qualidade ou substituí-lo por um similar no período de entressafra ou de intempéries, além de servir de base para análises econômicas de técnicos agrícolas e contribuir para a definição das políticas públicas do setor.

Durante todo o processo de gestão das informações e do conhecimento, leva-se em consideração o processo participativo e o controle social. As metodologias implementadas pela Companhia buscam a inovação, a criatividade, a interatividade, a intersetorialidade e o respeito às relações federativas e à sociedade civil e seus representantes.

Para os próximos exercícios, a Conab tem como meta a implantação de um Observatório Agrícola, que consiste na construção de uma solução tecnológica para materializar o monitoramento agropecuário, de abastecimento e de segurança alimentar e nutricional, com o objetivo principal de proporcionar conhecimento sobre a volatilidade dos preços, reduzindo a assimetria da informação e dando continuidade ao processo de transparência e ao fortalecimento da participação social.



5 Atendendo grupos em situação de vulnerabilidade social

5 Atendendo grupos em situação de vulnerabilidade social

No âmbito dos programas de abastecimento social destaca-se a distribuição de cestas, cuja ação governamental integrada visa garantir, de forma regular, alimentos a grupos populacionais específicos em estado de insegurança alimentar e nutricional.

A Conab, como grande articuladora dessa política, está presente em todos os estados da Federação e atua desde a aquisição até a armazenagem e distribuição dos produtos. As cestas de alimentos, com 22kg em média, são compostas basicamente por arroz beneficiado, feijão, açúcar cristal, farinha de mandioca e de trigo, flocos de milho, fubá, leite em pó, macarrão e óleo de soja.

Total de alimentos doados em 2015

56.472 toneladas

Por intermédio da ação de distribuição de cestas de alimentos, foram atendidas cerca de 348 mil famílias, contempladas com 26,4 mil toneladas de produtos, totalizando 1.163.022 cestas distribuídas. O público beneficário é composto por acampados, comunidades indígenas, de quilombolas e de terreiros, atingidos por barragens e pescadores artesanais, prestando-se atendimento ainda em calamidades e a outras comunidades tradicionais.

Também a doação de 3.250 toneladas de produtos da agricultura familiar contemplou 194 instituições, consistindo na suplementação da oferta de

alimentos para entidades públicas e para as de interesse social, com atuação direta da Conab em ações de segurança alimentar. Direcionada a integrantes da rede socioassistencial, tais como escolas, creches e equipamentos de alimentação, foram utilizados produtos adquiridos de agricultores familiares e de saldos remanescentes dos estoques estratégicos da Companhia.

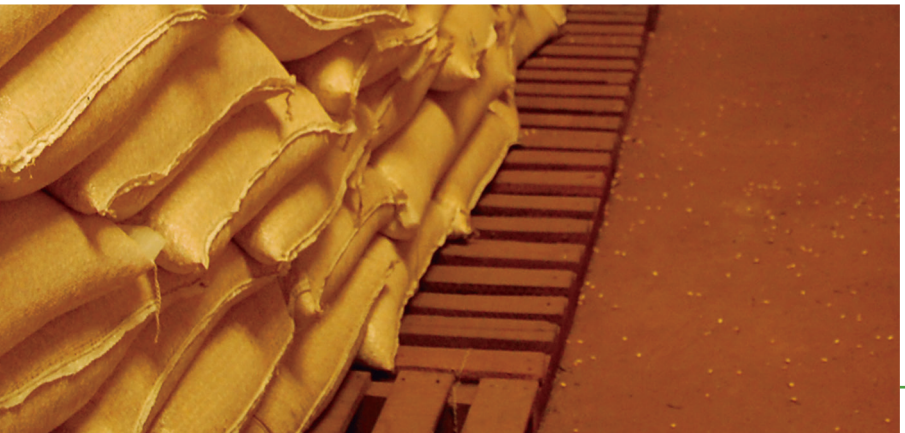
Em situações de calamidades pública, a Conab também se faz presente no atendimento emergencial às vítimas, em parceria com os órgãos de defesa civil, por meio de suplementação alimentar e nutricional. Foram atendidas em âmbito nacional 41.260 famílias, com a distribuição de 893 toneladas de produtos, sendo os acampados e indígenas os grupos atendidos em maior número, 46% e 22% respectivamente.

Na promoção da ajuda humanitária internacional, por meio da doação de alimentos como arroz, feijão, milho e leite em pó, o Ministério das Relações Exteriores define os quantitativos e respectivos destinatários, e a Conab atua diretamente na disponibilização dos produtos, na sua armazenagem e na logística de distribuição até os portos brasileiros. Nesse ano, a Conab destinou 16.480 toneladas de arroz e feijão aos seguintes países: Argélia, Cuba, Gaza/UNRWA, Guatemala, Guiné, Libéria, Malaui, República-Centro-Africana e Serra Leoa.

O transporte do produto do porto de origem ao porto de destino é financiado por parcerias estabelecidas por negociações internacionais, com terceiros países e fundos multilaterais, sob a coordenação do Programa Mundial de Alimentos (PMA).

Nos últimos anos, a Conab operacionalizou a doação de cerca de 330 mil toneladas de arroz, milho e feijão, beneficiando 41 países da América Latina, Ásia e África.

6 Armazenando e sustentando o fluxo de abastecimento



6 Armazenando e sustentando o fluxo de abastecimento

No âmbito da política agrícola, o sistema de armazenagem desempenha a função de garantir o constante fluxo de abastecimento, de forma a estabilizar preços e mercado, dinamizando a comercialização e beneficiando produtores e consumidores.

No desempenho desse papel, a Conab promove a gestão dos estoques públicos mediante a guarda e conservação dos produtos passados à propriedade do Governo Federal, utilizando-se de sua rede própria ou de armazéns privados, sendo responsável pela fiscalização regular desses produtos, de modo a garantir suas condições fitossanitárias.

Para tal gestão, são definidos parâmetros e ações de logística com a finalidade de localizar e movimentar os estoques para regiões e armazéns que se apresentem como prioritários na esfera dos programas que são desenvolvidos pela Companhia.

Contando com uma rede de armazéns agrupada em 98 Unidades Armazenadoras, distribuídas em 26 estados da Federação e Distrito Federal, foram armazenadas, neste ano, 330.000 toneladas/mês, em média, de produtos originários de operações decorrentes de aquisição ou subvenção e também produtos de terceiros, pertencentes à rede privada.

A capacidade estática de armazenagem governamental é de 2,32 milhões de toneladas, e a maior concentração ocorre na região centro-sul, com cerca de 1,9 milhões de toneladas, representando 84% do total, sendo que esta também é a maior região produtora de grãos do país.

Essa capacidade estática deverá ser ampliada, de forma a atender outras demandas por armazenagem nos locais de produção e em novas fronteiras agrícolas e de abastecimento. A ampliação deverá melhorar a efetividade da União na execução da PGPM e no equilíbrio da oferta de alimentos ao consumidor, minimizando as oscilações de preços e os riscos de impacto sobre a inflação.

Região Centro-Sul

Maior produtora de grãos e maior capacidade estática de armazenagem governamental

Seja na formação de estoques públicos ou no atendimento aos programas sociais do Governo, a prestação de serviços de armazenagem é uma atividade relevante da Companhia, e a ampliação de sua rede armazenadora deverá melhorar a logística do período pós-colheita em regiões produtoras carentes dessa infraestrutura.

A presença da Conab nos estados brasileiros é fundamental. E cada unidade federativa possui suas necessidades e particularidades, exigindo uma diferente atuação por estado ou região, de acordo com a aptidão agrícola de cada local. Dessa forma, como regiões demandantes, a maior concentração foi no Centro-Sul, mas como suporte à execução dos programas de abastecimento e sociais a predominância foi na região Nordeste.

7 Promovendo a sustentabilidade ambiental

7 Promovendo a sustentabilidade ambiental

Buscando vincular suas ações à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), nos últimos anos a Conab tem apresentado várias iniciativas ligadas à sustentabilidade, sobretudo no âmbito de suas Unidades Armazenadoras (UAs).

Diversas práticas implementadas visam mitigar seus principais impactos ambientais e podem ser consideradas como sustentáveis do ponto de vista econômico e ambiental.

A maioria das UAs apresenta recipientes para a coleta seletiva e ações de melhoria para um sistema mais eficiente de coleta com monitoramento da produção de resíduos, além da implementação de campanhas educativas sobre o tema.

Para a aquisição de produtos fitossanitários, é exigido dos fornecedores a definição de um local de devolução das embalagens vazias após o uso. Nesse sentido, as Unidades são orientadas a realizar o correto manejo dessas embalagens assim como dos resíduos gerados, observando o local de armazenamento dentro das UAs, o adequado tratamento quando necessário (tríplice lavagem ou desativação da fosfina, por exemplo) e o envio aos locais que darão o correto tratamento ou destino final para os resíduos sólidos gerados.

Durante o processo de beneficiamento do arroz, implementado na UA de Rio Formoso/TO, são gerados resíduos que têm sido utilizados na produção de briquetes, que substituem outros combustíveis mais poluentes utilizados em fornalhas de secagem de grãos.

Para as aquisições de madeira, visando a queima em secadores, mantém-se a exigência de que o produto fornecido seja de origem de reflorestamento, sendo o eucalipto o mais requisitado.

As UAs são orientadas a destinarem os resíduos orgânicos (resíduos captados pelos filtros de pó, resíduos da limpeza do armazém, sobras de armazenagem que não podem ser comercializadas, grãos deteriorados, etc.) à unidade de compostagem mais próxima.

Na adoção do Controle Integrado de Pragas pelas Unidades Armazenadoras, um dos objetivos é racionalizar o uso de inseticidas através de ações preventivas e corretivas, destinadas a impedir que os vetores e as pragas possam gerar problemas significativos de armazenagem.

Quando da recuperação ou instalação de sistemas para controle da emissão de materiais particulados, tem-se optado pelo uso de filtros de manga. Esses filtros são utilizados em larga escala para controle da emissão de particulado, sendo a opção preferencial em relação a outros tipos de equipamentos, como precipitadores eletrostáticos, ciclones ou lavadores de gases, devido à ótima relação custo-benefício.

Outra prática que tem sido adotada de forma generalizada pelas UAs é o estabelecimento de convênios com cooperativas de reciclagem, o que além de ser uma ação de sustentabilidade ambiental, é uma prática de incentivo social.

Os briquetes fabricados têm os resíduos de arroz como a principal matéria-prima e são utilizados nas fornalhas dos secadores como combustível nas operações de secagem. Objetiva-se com isso a inserção da Conab no mercado de créditos de carbono, mediante projeto de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Na matriz, busca-se orientar para o uso racional de energia e também de papel, com a utilização de frente e verso, por exemplo, quando se faz estritamente necessária a impressão. Também têm sido utilizados cartuchos de impressora reciclados, inclusive nas unidades regionais, como prática sustentável e de economia. De forma generalizada, as salas possuem lixeiras identificadas para o correto descarte dos rejeitos orgânicos e inorgânicos e o papel a ser reciclado é recolhido e destinado a comissões de reciclagem, que atuam com as cooperativas locais. O descarte consciente de plásticos, metais, baterias, *tonners*, pilhas e lâmpadas fluorescentes também é facilitado por receptores disponibilizados no *hall* de entrada.

Além das ações supracitadas relacionados à sustentabilidade, outras iniciativas pontuais, de rotina dos empregados da Companhia, sobretudo nas unidades regionais, têm sido realizadas como medidas de conscientização do corpo funcional e formação de uma cultura organizacional inserida no contexto da sustentabilidade, como a captação e utilização de água da chuva através de cisterna, a utilização de copos reaproveitáveis, no lugar de descartáveis, o reaproveitamento de matéria orgânica produzida na limpeza dos pátios e de resíduos de grãos secos e armazenados para fins de adubo e a implantação de horta ou pomar visando ganhos nutricionais.

Consciente da importância de se implementar ações sustentáveis e da capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores, a Companhia, principalmente por meio de suas UAs, tem sempre procurado desenvolver iniciativas e novos projetos relacionados à sustentabilidade, buscando alcançar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e para a sociedade como um todo.

8 Imprimindo transparência à gestão

8 Imprimindo transparência à gestão

Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria estreita o relacionamento entre a sociedade e o Governo, permitindo melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados e dos produtos de responsabilidade da Companhia.

Suas atividades, no ano de 2015, foram resumidas em:

Demanda	Correspondência	Site	E-mail	Total	Variação%
Denúncias	2	100	12	124	11,95
Reclamações	0	134	28	162	15,61
Solicitações	0	480	244	724	69,75
Sugestões	0	17	1	18	1,73
Elogios	0	8	2	10	0,96
Total	2	749	287	1.038	100,00

Fonte: Conab

Gestão de pessoas

Cada vez mais a gestão de pessoas tem sido valorizada e praticada por grandes organização, pois um colaborar participativo, capacitado e satisfeito se integra

melhor aos valores e missão da empresa. Dessa forma, é possível obter sua contribuição para uma melhoria contínua do desempenho organizacional e da prestação de serviços à sociedade.

A Conab terminou o ano de 2015 com 5.031 colaboradores, sendo que 1.218 estão lotados na Matriz e 3.813 estão distribuídos nas Superintendências estaduais. No exercício anterior, eram 4.794 registros no total. Esse aumento se deu devido ao ingresso de novos concursados.

O gasto com a manutenção de pessoal foi de R$792.819.122,76. A maior remuneração de empregado foi de R$33.763,00, e a menor R$1.491,59, com média salarial de R$4.481,28.

Em 2015, a empresa contava com 75 estagiários de nível médio e 367 de nível superior. Destes, 61 desenvolveram suas tarefas na Matriz e 381 atuaram nas Superintendências Regionais, incluindo as Unidades Armazenadoras, que contavam ainda com a colaboração de 25 jovens aprendizes.

Principais receitas e despesas em 2015

Principais receitas	R$ mil
a) Receitas de vendas de mercadorias - estoques públicos	297.955
b) Receitas de serviços	30.527
c) Transferências financeiras	797.698
d) Indenizações e restituições	15.858
e) Receitas imobiliárias	18.354
f) Alienações de bens	2.953
g) Outras receitas	129.275
Total	1.292.620

Fonte: Conab

Principais Despesas	R$ mil
a) Despesas de pessoal	521.629
b) Contribuição a entidade previdência complementar	19.141
c) Material de consumo	5.896
d) Diárias - pessoal civil	6.127
e) Serviços de terceiros - pessoa jurídica	180.992
f) Obrigações tributárias e contribuitivas	13.024
g) Outras despesas	8.502
Total	755.311

Fonte: Conab

9 Balanço social - Ibase

9 Balanço social - Ibase

Balanço social anual	2015			2014		
1. Base de cálculo	2015 Valor (mil R$)			2014 Valor (mil R$)		
Receita líquida (RL)	296.517			510.734		
Resultado operacional (RO)	-9.933			2.660		
Folha de pagamento bruta (FPB)	792.819			736.594		
2. Indicadores sociais internos	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	71.565	9,03	24,14	65.195	8,22	21,99
Encargos sociais compulsórios	187.351	23,63	63,18	164.502	20,75	55,48
Previdência privada	19.822	2,5	6,68	38.229	4,82	12,89
Saúde	38.828	4,9	13,09	30.418	3,84	10,26
Segurança e saúde no trabalho	114	0,01	0,04	200	0,03	0,07
Educação	729	0,09	0,25	872	0,11	0,29
Cultura	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.440	0,31	0,82	2,811	0,35	0,95
Creches ou auxílio-creche	4.545	0,57	1,53	3,617	0,46	1,22
Participação nos lucros ou resultados	0	0	0	0	0	0
Outros	38.331	4,83	12,93	33.562	4,23	11,32
Total - indicadores sociais internos	363.726	45,88	122,67	339.406	42,81	114,46
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

Continua

Balanço social Anual	2015			2014		
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Saúde e saneamento	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Esporte	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	318.077	-3.202,22	107,27	360.604	-3.630,36	121,61
Outros	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Total das contribuições para a sociedade	318.077	-3.202,22	107,27	360.604	-3.630,36	121,61
Tributos (excluídos encargos sociais)	44.944	-452,47	15,16	51.287	-516,33	17,30
Total - Indicadores sociais externos	363.021	-3.654,69	122,43	411.891	-4.146,69	138,91

	2015			2014		
4. Indicadores	2015 Valor (mil R$)			2014 Valor (mil R$)		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0	0	0	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0	0	0	0	0
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) Não possui metas ( ) Cumpre de 0 a 50% ( ) Cumpre de 51 a 75% ( ) Cumpre de 76 a 100%			(X) Não possui metas ( ) Cumpre de 0 a 50% ( ) Cumpre de 51 a 75% ( ) Cumpre de 76 a 100%		

5. Indicadores do corpo funcional	2015	2014
Nº empregados(as) ao final do período	5.031	4.794
Nº de admissões durante o período	328	86
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	662	762
Nº de estagiários(as)	442	427
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	4.213	4.050
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.605	1.591

Continua

	2015			2014		
5. Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	39,17			29,33		
Nº de negro(as) que trabalham na empresa	805			781		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	10,68			4,72		
Nºde empregos portadores de necessidades especiais	73			64		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (%)	2.263,56			2.005,64		
Número total de acidentes de trabalho	90			12		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015			Metas 2016		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) Direção	(X) Direção e gerências	( ) Todos os empregados	( ) Direção	(X) Direção e gerências	( ) Todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) Direção e gerências	( ) Todos os empregados	(X) Todos+Cipa	( ) Direção e gerências	( ) Todos os empregados	(X) Todos+Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhodores, a empresa:	( ) Não se envolve	(X) Segue as normas da OIT	( ) Segue as normas da OIT	( ) Não se envolverá	(X) Segue as normas da OIT	(X) Incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) Direção	( ) Direção e gerências	(X) Todos os empregados	( ) Direção	( ) Direção e gerências	(X) Todos os empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla(1):	( ) Direção	( ) Direção e gerências	( ) Todos os empregados	( ) Direção	( ) Direção e gerências	( ) Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) Não são considerados	( ) São sugeridos	(X) São sugeridos	( ) Não serão considerados	( ) Serão sugeridos	(X) Serão sugeridos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) Não se envolve	(X) Apoia	( ) Organiza e incentiva	( ) Não se envolverá	(X) Apoiará	(X) Organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 162	no Procon o	na Justiça o	na empresa o	no Procon o	na Justiça o
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 96,91%	no Procon o	na Justiça o	na empresa 100%	no Procon o	na Justiça o

Continua

	2015	2014
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015	Metas 2016
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)	Em 2015:	Em 2016:
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	5,37% Governo 94,76% colaboradores(as) 0,7% terceiros -0,83% retido	

(') Não há participação de lucros na Empresa

Fonte: Conab

Conab

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL